

4.3. Mercado de trabalho

A leitura do mercado de trabalho foi embasada em dados de empregos formais, trabalhados pelos dados do RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Promoção Social, como também dados da população economicamente ativa do Censo Demográfico de 2000 – IBGE.

Embora este tipo de ocupação não reflita a amplitude do mercado de trabalho, sua dinâmica é um bom indicador da economia local.

INDICADORES GERAIS

O Censo Demográfico realizado no município em 2000 apontou que, 46,96% da população residente encontra-se economicamente ativa e que, desse total, 11,49% da população estão em condição de desempregados contra 88,51% da população ocupada. (Tabela 4.3.1)

Tabela 4.3.1 – Indicadores de Mercado de Trabalho – Iporã – 2000

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
População Residente	8.241	8.231	16.445
Taxa de Analfabetismo(1)	11,42	15,91	13,68
Pop. Economicamente Ativa	4.836	2.886	7.722
PEA Desocupada	459	428	887
PEA Ocupada	4.377	2.458	6.835
De 16 a 24 anos	903	639	1.542
Trabalhadores Formais(2)	976	720	1.696
Branca	803	570	1.373
Preta	12	0	12
Amarela	0	17	17
Parda	154	133	287
Indígena	0	0	0
Trabalhadores Informais(3)	2.974	713	3.687
Branca	2.246	575	2.821
Preta	94	32	126
Amarela	3	0	3
Parda	622	106	728
Indígena	0	0	0

Fonte: CENSO/2000 – IBGE. Elaboração MTE

Notas: (1) Taxa de analfabetismo para pessoas de 10 anos ou mais de idade

(2) Compreende os empregados com carteira, militares e estatutários

(3) Compreende os empregados sem carteira e os conta própria

Dados elaborados pela ECOPÓLIS

EMPREGO FORMAL

O setor que gera maior empregabilidade em Iporã fica por conta da Indústria de Transformação, seguido do comércio, administração pública, serviços, agropecuária e construção civil. (Tabela 4.3.2)

Tabela 4.3.2 – Indicadores de Mercado de Trabalho – Iporã – 2005

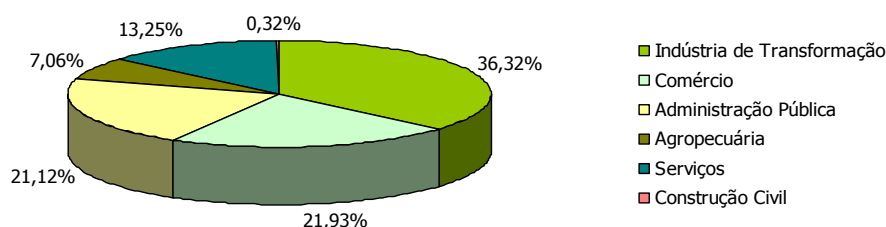
Indicadores	Masculino	Feminino	Total
Total das Atividades	1073	769	1842
Indústria de Transformação	413	256	669
Construção Civil	6	0	6
Comércio	237	167	404
Serviços	122	122	244
Administração Pública	166	223	389
Agropecuária	129	1	130
Idade de 16 a 24 anos	264	194	458

Ocupações com maiores estoques	Masculino	Feminino	Total
Vendedor de comércio varejista	54	79	133
Costureiro na confecção em série	40	73	113
Desosador	70	40	110
Professor de nível médio no ensino fundamental	1	99	100
Criador de Suínos	77	23	100

Fonte: RAIS/2005 – MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Gráfico 4.3.1 – Percentual de Atividades – Iporã - 2005



Fonte: RAIS/2005 – MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Na distribuição de empregos formais verifica-se o predomínio com atividades ligadas à indústria representando 36,32% do total. Com a migração do campo para a cidade, a mão de obra disponível no município não possui qualificação profissional para as atividades, e algumas indústrias vêm empregando pessoas de outras cidades.

O município se destaca através do abate de animais (Frigorífico Larissa, Frigorífico Vilvert e C-Vale) e também através das pequenas indústrias de costuras e facções.

Hoje em dia, o setor que mais emprega é o de abate e facção e o que mais desemprega é o de abate gerado pelo fato de que, nos anos de 2005, 2006 e primeiro semestre de 2007, houve grande demanda de seguro-

desemprego por parte das demissões no Frigorífico C-Vale e, por conta, da Agência do Trabalhador de Iporã, agregar em seus dados demissionários, trabalhadores de Cafezal do Sul e Francisco Alves.

O desligamento de trabalhadores é devido a queda de produção, corte de temporários, a crise da situação econômica do país e a grande frustração de safras devido a região ser agrícola.

Tabela 4.3.3 - Remuneração de Empregos Formais (em reais) – Iporã – 2005

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
Total das Atividades	635,86	522,71	599,11
Indústria de Transformação	495,15	399,93	458,71
Construção Civil	307,21	0	307,21
Comércio	601,21	411,41	522,75
Serviços	978,73	602,13	790,43
Administração Pública	1046,65	704,36	850,43
Agropecuária	462,17	345	461,27
Idade de 16 a 24 anos	450,09	395,64	427,02

Ocupações com maiores estoques	Masculino	Feminino	Total
Vendedor de comércio varejista	563,42	405,39	469,55
Costureiro na confecção em série	377,21	369,82	372,43
Desosador	504,43	425,75	475,82
Professor de nível médio no ensino fundamental	1362,97	850,03	855,16
Criador de Suínos	541,14	476,52	526,28

Fonte: RAIS/2005 – MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.4 – Variação do Emprego Formal entre 2004 e 2005 – Iporã

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
Total das Atividades	1073	769	1842
Indústria de Transformação	413	256	669
Construção Civil	6	0	6
Comércio	237	167	404
Serviços	122	122	244
Administração Pública	166	223	389
Agropecuária	129	1	130
Idade de 16 a 24 anos	14	20	34

Ocupações com maiores Variações	Masculino	Feminino	Total
Costureiro na confecção em série	12	19	31
Dirigente do serviço público municipal	16	6	22
Trabalhador de tratamento de leite e fabricação de laticínios e afins	17	0	17
Operador de máquina de cortar e dobrar papelão	8	8	16
Faxineiro	1	8	9
Ocupações com menores Variações	Masculino	Feminino	Total
Trabalhador agropecuário em geral	-8	-1	-9
Queijeiro na fabricação de laticínio	-9	0	-9
Magarefe	-11	0	-11
Operador de cortadeira de papel	-10	-2	-12
Professor de nível médio no ensino fundamental	0	-14	-14

Fonte: RAIS 2004/2005 – MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.5 – Flutuação do Emprego Formal de Janeiro a abril – 2007 – Iporã

Indicadores	Adm.	Desl.	Saldo
Total das Atividades	195	174	21
Indústria de Transformação	93	73	20
Construção Civil	12	11	1
Comércio	36	32	4
Serviços	39	37	2
Agropecuária	15	21	-6
Ocupações com maiores saldos	Adm.	Desl.	Saldo
Vendedor de comércio varejista	17	9	8
Criador de Suínos	17	10	7
Trabalhador em tratamento do leite e fabricação de laticínios e afins	8	3	5
Costureiro na confecção em série	18	14	4
Pedreiro	6	3	3
Ocupações com menores saldos	Adm.	Desl.	Saldo
Desossador	0	7	-7
Trabalhador agropecuário em geral	6	11	-5
Digitador	0	4	-4
Trabalhador de pecuária polivalente	2	5	-3
Supervisor de exploração agropecuária	0	2	-2

Fonte: CAGED/MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.6 Salário Médio de Admissão (em reais) janeiro até Abril – 2007 – Iporã

Indicadores	Salário médio de Admissão
Total das Atividades	
Indústria de Transformação	495,04
Construção Civil	484,75
Comércio	438,94
Serviços	660,1
Agropecuária	459,6
Ocupações com maiores saldos	
Vendedor de comércio varejista	433,35
Criador de Suínos	474
Trabalhador em tratamento do leite e fabricação de laticínios e afins	446,5
Costureiro na confecção em série	442,67
Pedreiro	506,17
Ocupações com menores saldos	
Trabalhador agropecuário em geral	430,83
Trabalhador de pecuária polivalente	427
Supervisor de exploração agropecuária	

Fonte: CAGED/MTE

Notas: Foram considerados apenas as admissões com salário válido
Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.7 - Segurança Desemprego – Janeiro a Abril – 2007 – Iporã

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
Requerentes	139	56	195
SINE	139	56	195
Segurados	135	55	190
SINE	135	55	190
Taxa de Habilitação	97,12	98,21	97,44
SINE	97,12	98,21	97,44
Valor médio do benefício	429,91	386,49	414,84
SINE	429,91	386,49	414,84

Fonte: MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.8 – Intermediação de mão-de-obra – Janeiro a Abril – 2007 – Iporã

Indicadores	Total
Inscritos	325
Vagas Captadas	78
Encaminhados	133
Colocados	69

Fonte: Informe CGEM

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.9 – Operações Financeiras (em reais) por programas do FAT – 2006 – Iporã

Indicadores Financeiros	Quantidade	Valores
Total de Financiamentos	359	1.647.241,08
Empreendedor Popular	1	1.050,00
FAT - Material de Construção	4	15.210,00
Proger Rural	5	96.779,00
Proger Urbano	178	555.737,08
Pronaf	171	978.465,00

Fonte: SAEF/MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

A Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Promoção Social, desenvolve programas buscando qualificar o munícipe através de cursos para um mercado tão competitivo. Estes cursos de qualificação profissional são uma constante em diversas áreas, principalmente o curso de costura industrial, como mostra a figura 4.3.1.



Fig. 4.3.1 – Curso disponibilizado pela Escola Municipal de Costura Industrial

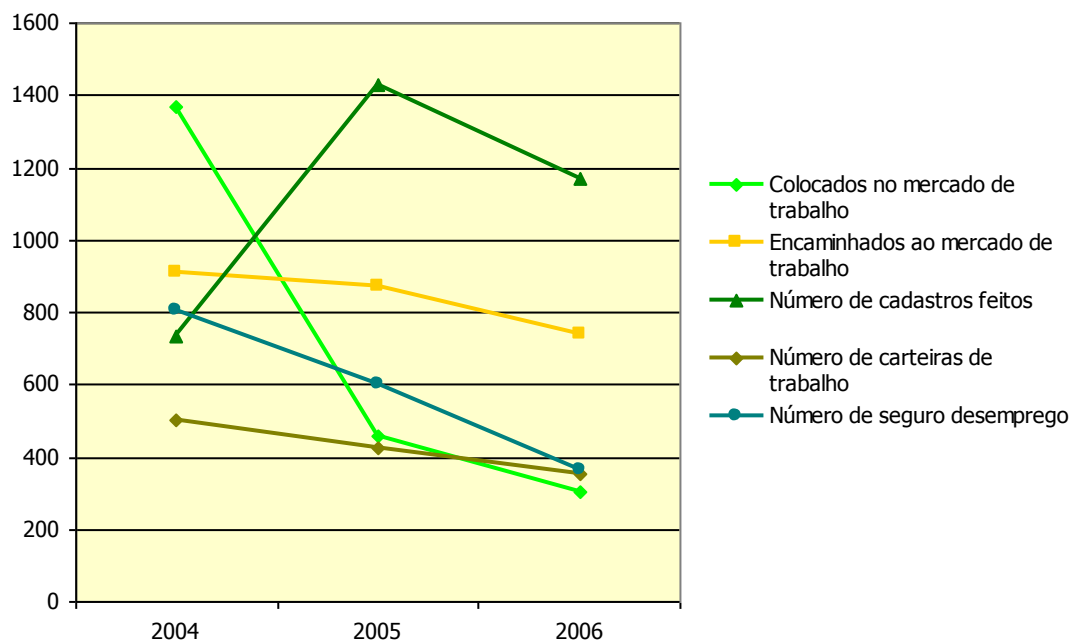
O Banco Social também tem sido um parceiro do micro, pequeno e médio empresário na busca de créditos para a expansão de sua atividade comercial, sendo ele formal ou informal.

Tabela 4.3.10 – Atividades Desenvolvidas pela Agência do Trabalhador – Iporã - 2004 a 2006

Atividades Desenvolvidas	2004	2005	2006
Colocados no mercado de trabalho	1371	456	303
Encaminhados ao mercado de trabalho	909	872	739
Número de cadastros feitos	735	1428	1169
Número de carteiras de trabalho	504	427	351
Número de seguro desemprego	808	601	364
Créditos liberados pelo banco social	6	6	20
Valor Total	21.500,00	24.704,00	75.024,00
Média por crédito	3.500,00	4.117,33	3.751,20

Fonte: Agência do Trabalhador de Iporã

Nota: Dados elaborados pela ECOPOLIS

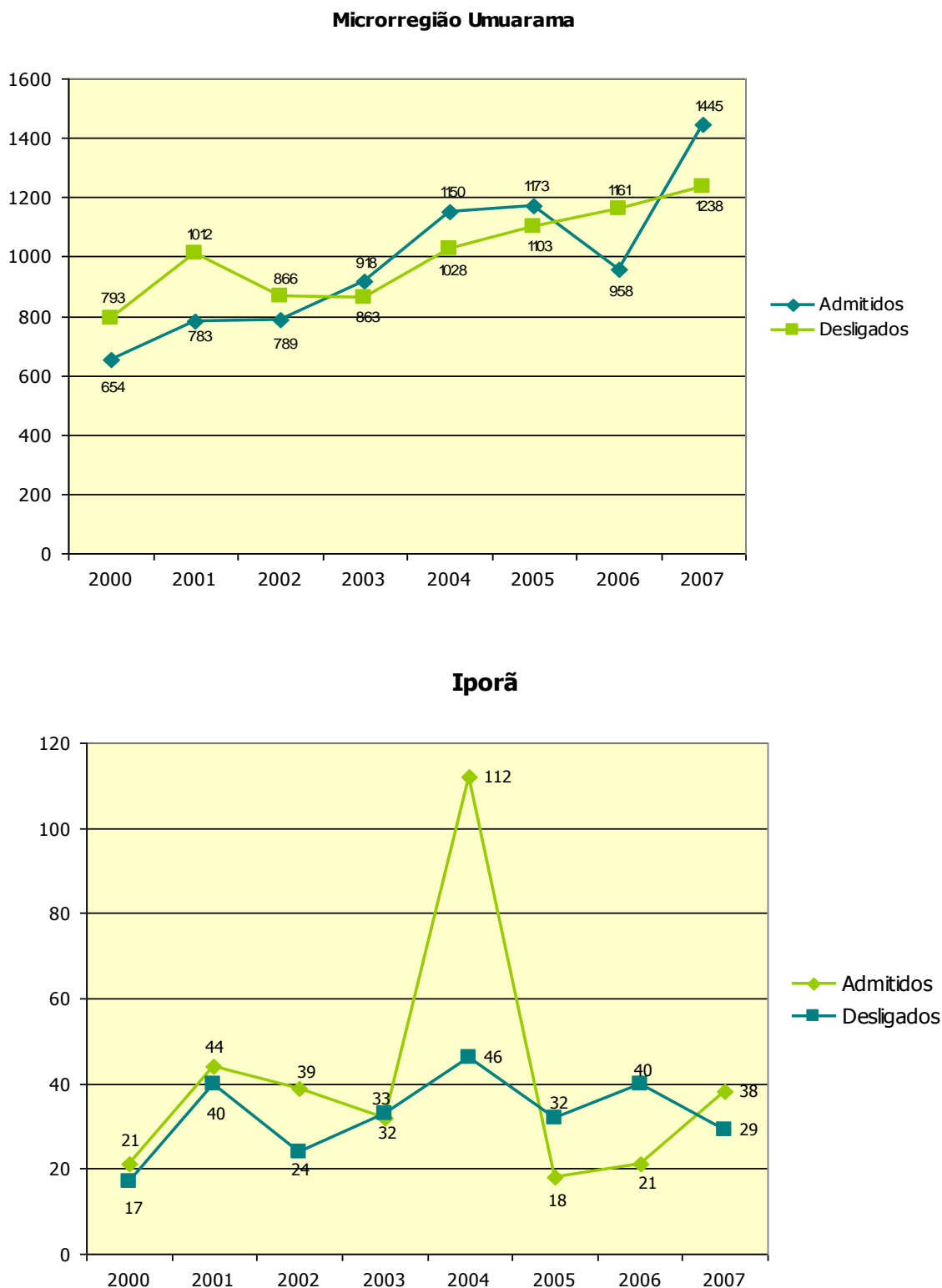
Gráfico 4.3.2 - Atividades Desenvolvidas pela Agência do Trabalhador – Iporã - 2004 a 2006

Fonte: Agência do Trabalhador de Iporã
 Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Tabela 4.3.11 – Evolução dos admitidos, desligados e saldo – Microrregião de Umuarama e Iporã – 2000 a 2007

Ano	Microrregião Umuarama			Iporã		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2000	654	793	-139	21	17	4
2001	783	1012	-229	44	40	4
2002	789	866	-77	39	24	15
2003	918	863	55	32	33	-1
2004	1150	1028	122	112	46	66
2005	1173	1103	70	18	32	-14
2006	958	1161	-203	21	40	-19
2007	1445	1238	207	38	29	9

Fonte: MTE
 Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

Gráfico 4.3.3 – Evolução dos admitidos, desligados e saldo – Microrregião de Umuarama e Iporã – 2000 a 2007

Fonte: MTE

Nota: Dados elaborados pela ECOPÓLIS

De maneira em geral, a possibilidade de inserção no mercado de trabalho reflete em qualidade de vida à população de um município e para melhor entender a dinâmica do mercado de trabalho, faz-se necessário a continuidade do trabalho desempenhado pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Promoção Social, que possa definir estratégias para o desenvolvimento econômico e social que dê oportunidades de trabalho e renda ao cidadão, que busca melhor qualidade de vida, através de um conjunto de atividades voltadas à inserção do trabalhador no mercado de trabalho tais como: qualificação social e profissional, intermediação de mão-de-obra, habilitação ao seguro desemprego, orientação profissional, certificação profissional, pesquisa e informação do trabalho e fomento a atividades autônomas empreendedoras.

Esse conjunto de atividades deve ocorrer de forma integrada e articulada, de modo que sejam oferecidas ao trabalhador todas as alternativas para sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.



Fig. 4.3.2 – Agência do Trabalhador de Iporã